

UM PANORAMA ATUAL SOBRE A IGUALDADE DE GÊNERO

Iranildo Matheus Leal Nascimento¹; Cássio Rodrigues de Souza²; Cibele dos Santos Machado³; Thaís Andressa Mota dos Santos⁴; Larissa Rolim Borges-Paluch⁵

¹Bacharel em Odontologia (FAMAM), Mestrando em desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), iranildo_matheus@hotmail.com; ²Bacharel em Administração (FAMAM), Mestrando em desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), cassiorodrigues7412@outlook.com; ³Bacharel em Fisioterapia (FAMAM), Mestranda em desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), cibelemachado11@hotmail.com.br; ⁴Bacharel em Administração (FAMAM), Mestranda em desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), thaisandressa.mota@hotmail.com; ⁵Doutora e Mestre em Ciências Biológicas (UFPR), Especialista em Biossegurança e Biotecnologia Aplicada às Ciências da Saúde, Especialista em Tecnologia e Educação à Distância, Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas, Licenciada em Pedagogia, Docente da Graduação e do Mestrado da UNIMAM, larissapaluch@gmail.com.

O tema igualdade de gênero é uma problemática contemporânea que permeia diversos cenários, desde o poder judiciário até mesmo o esporte e possui muitas questões que precisam ser resolvidas. Este é o foco central do 5º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 5) e que traz como um dos principais objetivos o empoderamento feminino e o fim da violência contra a mulher. As ações metas e propostas trazidas por esse ODS possui enfoque em vários âmbitos da sociedade como educação, inclusão social, representação popular, emprego, dentre outros. O presente trabalho tem como objetivo conhecer, por meio de uma revisão bibliográfica, como se apresenta atualmente as informações relacionadas as metas para se atingir a igualdade de gênero. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos nas bases de dados Literatura Latino-Americana em ciências da saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciElo) e Google acadêmico. Foi observado que ainda existe um grande retrocesso no mundo acerca da igualdade de gênero, uma vez que 603 milhões de mulheres ainda vivem em países onde a violência contra essa população não é considerada um crime. O Brasil avança lentamente no combate a esta violência com algumas políticas importantes como a criação da delegacia da mulher em 1985, a Lei Maria da Penha em 2006 e a Lei contra o feminicídio de 2015. Entretanto, no mundo, milhões de mulheres ainda tem seus direitos básicos violados, a exemplo da Índia, onde a menstruação é sinônimo de impureza (numa visão religiosa) e as mulheres são afastadas das suas atividades de trabalho. Esse fato e outros levam milhares de mulheres a se submeterem a atos extremos (como a histerectomia) para se inserirem nas atividades cotidianas da sociedade. Vale ressaltar que a igualdade de gênero não é um tema que favorece somente as mulheres, em algumas situações os homens são afetados, e as licenças parentais de apenas uma semana são importante exemplo, em função da estrutura patriarcal da sociedade. A pandemia de COVID-19 vivida recentemente agravou os números de violência doméstica e feminicídios em todo o mundo. Pois, em 2019 dos 3.739 homicídios de mulheres ocorridos no Brasil, 35% foram categorizados como feminicídio, ou seja, a cada 7 horas uma mulher é morta, e 89% destes crimes foram praticados por companheiros ou ex-companheiros. A coabitação forçada também

agravou ~~vários~~ números, sendo que em março de 2020 no Brasil as denúncias de violência contra a mulher (disque 100 e 180) cresceram 18% em relação ao mês anterior. Conclui-se que é imprescindível o incentivo para a criação e fiscalização de políticas públicas de proteção a mulher e conscientização de toda a sociedade para respeitar todos os seres humanos, independente do gênero, cor, credo, entre outros, se evitando a discriminação de qualquer forma. Além disso, incentivar a ocupação de mulheres em posição de liderança e destaque visando a desconstrução da cultura patriarcal e colaborando na consolidação do papel da mulher na sociedade.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030.